JOGO DE PAU TEÓRICO

POR

ANTÓNIO NUNES CAÇADOR

LISBOA

JOGO DE PAU TEÓRICO

POR

ANTÓNIO MANUEL CAÇADOR

LISBOA

Nota do Autor

Tendo notado em muitos mestres uma maneira imperfeita de instruir os seus discípulos, quanto à teoria do jôgo, e para que no futuro todos que aprendem com dedicação, também possam ser bons instrutores, e até com certa facilidade, por essa razão me dispuz a descrever êste reduzido trabalho, a que dei o título de Jôgo de Pau Teórico.

Esta descrição é feita segundo os meus conhecimentos; e por notar a falta de nomenclatura e classificação do jôgo, que de nada mais passa que de teórico, visto que os mestres o saberão adaptar à prática.

Peço desculpa de algumas dificiências que outros com velhos conhecimentos aqui possam notar, mas êste trabalho foi feito com a melhor das intenções e boa vontade. Conheço bons jogadores que não sabem responder a qualquer destas preguntas e se o fazem é atabalhoadamente, certamente que êstes homens jogando bem, é certo, não podem ser mestres perfeitos, pois, sabem executar mas não sabem classificar nem instruir; e então êsse processo só poderá concorrer para acabar com os mestres o que será um grande desastre para a Esgrima Nacional.

A. CAÇADOR

Cumprimentos

Pregunta: — Diga-me, que são cumprimentos?

Resposta: — Cumprimentos são exercícios que fazemos com a vara, afim de, cumprimentarmos o público e a nós.

Pregunta: — Os jogadores fazem todos os mesmos cumprimentos?

Resposta: — Os cumprimentos são diferentes: consoante os mestres que os ensinam.

Pregunta: — Como faz os seus?

Resposta: — Coloco-me em guarda de espera direita, alta, à ponta do pau; faço agora uma retaguarda saída pela direita, com sarilho de cima; entro novamente com o mesmo sarilho; para ficar na guarda inicial e avançar com pancada arrepiada por fora, mas simplesmente ameaçada; sai agora o pé direito com um rebate, avança-se com uma estocada dupla; deixa-se escorregar a vara pela mão direita, até esta se encontrar na outra extremidade, traça-se a vara por baixo, correndo-a novamente acima; para a traçar nessa posição que é a esquerda, recolhe-se o pé direito para junto do outro, ficando ambos em posição de sentido, com a vara aprumada em frente do ombro esquerdo; fazemos agora uma viragem para a direita, saindo

o pé direito um passo à retaguarda do esquerdo, braço estendido na linha do ombro; deixando pender depois a ponta mais grossa do pau para o chão e avançar de seguida um passo para ficar em posição esquerda; fazendo-se três rebates, golpeando por dentro, rasteiro, na posição esquerda; sai-se um passo pela direita, com mais um rebate, ficando em guarda direita, volteia-se a vara para êsse mesmo lado, sai-se um passo pela esquerda em guarda baixa, ladeia-se à direita, com a deslocação do pé direito e começa-se a jogar.

Obs. — Este exercício é feito por ambos os jogadores ao mesmo tempo.

Pregunta: — Quando é para terminar faz o mesmo exercício?

Resposta: — Precisamente o mesmo; só com a diferença de se passar o pau por trás das costas, larga-se a mão de cima, avança-se um passo, traça-se a vara em baixo e aperta-se a mão.

Sarilhos

Pregunta: — Diga-me o que são sarilhos?

Resposta: — Sarilhos são ornamentos do jôgo, mais ou menos vistosos e diferentes, segundo os conhecimentos de quem os faz.

Pregunta: — Quais as vantagens dos sarilhos?

Resposta: — Os sarilhos servem para embelezar o jôgo; para recuperar energia, para adquirir prá-

tica a ladear; (fazendo-os na circunferência) para bem pisar o terreno, para manejar a vara com mais facilidade e também extraírmos pancadas **dos sarilhos** e **guardas.**

Pregunta: — Que sarilhos conhece o senhor?

Resposta: — Conheço o sarilho de baixo.

O de cima na posição esquerda.

O de cima traçado; a um braço.

O traçado por cima; de mãos sobrepostas.

O Traçado por cima; de mãos trocadas.

O da borda d'água.

O rasteiro (três terminações).

O arrepiado por fora.

O de cima, na posição direita.

O traçado por baixo, às duas mãos.

O do pau rodado nas costas da mão e dedos.

Guardas

Pregunta: — Que são guardas em sentido geral?

Resposta: — Guardas são as diferentes posições em que o jogador se coloca para formar a sua defesa.

Pregunta: — As guardas quanto à sua significação como se dividem?

Resposta: — Dividem-se em guardas de pancadas ou paradas, e em guardas de espera.

Pregunta: — Diga-me; que são guardas de espera?

Resposta: — Guardas de espera são as posições em que o jogador espera ou aguarda o ataque do adversário.

Pregunta — Diga-me; que são guardas de pancadas ou paradas?

Resposta: — São as paradas que fazemos às pancadas do adversário, com a nossa vara, nas diferentes posições.

Pregunta: — Conhece algumas guardas de espera?

Resposta: — Conheço, a guarda esquerda de pau para trás. A guarda esquerda a um braço-(lateral). A guarda esquerda de pau atravessado sôbre a perna direita de frente.

A guarda direita de pau atravessado sôbre a perna esquerda (guarda de frente).

A guarda esquerda, de frente, de mãos trocadas (alta).

A guarda direita, alta, à ponta do pau.

A guarda esquerda de mãos sobrepostas (lateral e de frente).

A guarda de pau atravessado atrás das costas de frente na posição esquerda.

A guarda de pau atravessado atrás das costas na posição direita.

A guarda direita de pau para trás a um braço.

A guarda direita de pau para trás a dois braços mãos separadas.

A guarda direita de pau para trás a dois braços, mãos juntas.

A guarda esquerda de pau para trás, mãos juntas.

Obs. — As guardas de espera de pau para trás, mãos juntas; são posições para varrimento.

Há também a guarda esquerda a um braço de frente.

Guardas de pancadas

Pregunta: — Que guardas de pancadas ou paradas conhece?

Resposta: — Conheço a guarda lateral, direita, à cara.

A guarda a um braço de pau oblíquo direita de frente.

A guarda de pau oblíquo, a um braço, esquerda de frente.

A guarda de pau oblíquo esquerda lateral a um braço.

A guarda de pau oblíquo direita lateral a um braço.

Obs. — Estas quatro guardas também se fazem às duas mãos.

Há guardas de espera que são também guardas de pancadas ou paradas.

Exemplo — Guarda esquerda a um braço lateral, ou de frente.

Guarda esquerda de mãos sobrepostas de frente (saída).

Guarda das mãos sobrepostas lateral esquerda.

Outras guardas

Guarda direita, para o rebate, saída pela esquerda.

Guarda recuada para o rebate, posição direita.

Guarda direita, saída pela esquerda, para a estocada.

Guarda recuada para a estocada, na posição direita.

Guarda esquerda com varrimento para o lado direito; saída pela direita.

Guarda direita com varrimento para o lado esquerdo, saída pela esquerda.

Guarda direita, com sacudimento para o lado direito, saída pela esquerda, para as pancadas redondas por fora (ou fixa).

Guarda direita saída pela esquerda para as pancadas arrepiadas por fora.

Guarda esquerda saída pela direita para as pancadas arrepiadas por dentro.

Guarda direita, pau aprumado com sacudimento para fora, para as pancadas arrepiadas por fora.

Guarda direita, pau aprumado, para as pancadas rasteiras por dentro e por fora.

Obs. — Esta guada pode fazer-se para as duas pancadas com saída pela esquerda ou recuando, entrando ou avançando.

Guarda oblíqua pela esquerda, na posição direita, recuada ou entrada, a um, e a dois braços.

Guarda de pau oblíquo pela esquerda avançada pela direita, a um e a dois braços.

Guarda avançada pela esquerda de pau oblíquo pela direita; às duas mãos.

Guarda saída, de retaguarda.

Guarda retaguarda, entrada.

Gurda retaguarda, saída com sarilho.

Guarda de retaguarda, saída à ponta do pau.

Guarda retaguarda, saída de pau aprumado.

Guarda saída pela esquerda, para as pancadas de alto-abaixo — a mesma que para o rebate e estocada, e também para retaguarda.

Pregunta: — As guardas quanto à sua posição que nomes tomam?

Resposta: — São guardas saídas, avançadas, recuadas, entradas, crescidas, laterais e retaguardas.

Pregunta: — Diga-me, que são guardas saídas?

Respostas: — Guardas saídas são essas em que o pé da frente sai um passo para a retaguarda do outro.

Pregunta:—Diga-me, que são guardas recuadas?

Resposta: — Diz-se quando o pé da frente recua para junto do outro e depois recua êsse.

Pregunta: — Que são guardas entradas?

Resposta: — Diz-se guarda entrada quando o pé de trás se desloca para junto do da frente e êste entra um passo.

Pregunta: — Que são guardas avançadas?

Resposta: — O pé da retaguarda avança um passo à frente do outro.

Pregunta: — Diga-me, que são guardas acrescentadas?

Resposta: — Diz-se quando o pé da frente entra um pouco mais consoante o alcance de cada jogador, sem deslocar o pé de trás.

Pregunta: — Diga-me, que são guardas avançadas debaixo de jôgo?

Resposta: — Diz-se quando o adversário despede a pancada e o outro avança, a coberto debaixo dela, um ou dois passos, no sentido da frente mas um pouco ladeada.

Pregunta: — Que são guardas saídas, de retaguarda?

Resposta: — Diz-se quando o pé esquerdo sai pela direita, como quem pretende formar uma retaguarda entrada.

Pregunta: — As guardas quanto à sua qualidade de resistência como se dividem?

Resposta: — Dividem-se em rígidas e brandas.

Preguntas: — Que são guardas rígidas?

Resposta: — São essas que oferecem resistência às pancadas do adversário.

Preguntas — Que são guardas brandas.

Resposta: — São essas que não oferecem resistência às pancadas do adversário.

Pregunta: — Que são guardas recolhidas?

Resposta: — São essas em que se recolhe o pau à pancada do adversário, para esta passar sem ser tomada.

Pancadas

Pregunta: — Diga-me, que são pancadas?

Resposta: — São os lançamentos da vara para alvejar o nosso adversário, obrigando êste à defesa.

Pregunta: — As pancadas quanto aos seus movimentos no espaço como se classificam?

Resposta: — Classificam-se como: redondas, arrepiadas, enviesadas, alto-abaixo, rasteiras, estocadas e rebates.

Pregunta: — As pancadas quanto ao lado por onde alvejam como se nomeiam ou designam?

Resposta — Designam-se pancadas por dentro e por fora.

Pregunta: — Que são pancadas por dentro?

Resposta: — Pancadas por dentro são essas que procuram o adversário pelo seu lado direito.

Pregunta: — Que são pancadas por fora?

Resposta: — Pancadas por fora são essas que procuram o adversário pelo seu lado esquerdo.

Pregunta: — Que são pancadas seguidas?

Resposta: — São pancadas despedidas por vários lados sem interrupção de guardas.

Pregunta: — Que são pancadas redondas?

Resposta: — Redondas são essas que descrevem uma circunferência paralela com o chão.

Pregunta: — Que são pancadas avançadas?

Resposta: — Avançadas diz-se quando o jogador desloca um passo para a frente com a pancada.

Pregunta: — Que são pancadas saídas?

Resposta: — Pancadas saídas são essas em que o adversário sai um passo com a pancada a uma entrada, do adversário, descoberto.

Pregunta: — Que são pancadas antecipadas?

Resposta: — Antecipadas são essas que se antecipam ao ataque do adversário.

Pregunta: — Que são pancadas palmadas?

Resposta: — São essas cuja trajectória termina na palma da mão esquerda.

Pregunta: — Que são pancadas arrepiadas.

Resposta: — São essas que alvejam de baixo para cima.

Pregunta: — Que são estocadas entradas?

Resposta: — São essas que levam a alcance do pé da frente quando são despedidas.

Pregunta — Que são estocadas avançadas?

Resposta: — São essas em que o pé da retaguarda avança à frente do outro com a estocada.

Pregunta: — Que são estocadas encurtadas?

Resposta: — São essas dadas com o recuo do pé da frente.

Pregunta: — Que são estocadas saídas?

Resposta: — São essas que se despedem com a deslocação do pé da frente à retaguarda.

Pregunta: — Como corta uma estocada com outra estocada?

Resposta: — Quando a estocada do adversário vem para nós, vai a nossa para êle, encostando-a para um dos lados.

Pregunta: — Que são pancadas enviésadas?

Resposta: — São essas que descrevem uma linha oblíqua com o chão.

Pregunta — Que são pancadas de alto a baixo?

Resposta: — São as que descrevem uma perpendicular com o chão.

Pregunta: — Que são estocadas ou pontuadas?

Resposta: — São pancadas dadas com a ponta da vara.

Pregunta: — Que são rebates?

Resposta: — São pancadas cujo pau trabalha em perpendicular pelo lado de fora, quando o rebate é por fora, e por dentro quando o rebate é por dentro.

Pregunta: — Que são rebates encurtados?

Resposta: — São êsses em que o pé da frente recua com o rebate para junto do da retaguarda.

Pregunta: — Que são pancadas de tempo?

Resposta: — São essas que nascem das guardas brandas; aproveitando a embalagem das pancadas do adversário.

Pregunta:--Diga-me, que são pancadas repetidas?

Resposta: — São as que se seguem sem interrupção de guardas, pelo mesmo lado.

Pregunta: — Diga-me, que é um golpe e contragolpe?

Resposta: — São duas pancadas que se seguem em sentido contrário.

Pregunta: — Que são pancadas rasteiras?

Resposta: — São essas que alvejam por baixo, muito próximo do chão.

Pregunta: — Que são pancadas de retaguarda entrada?

Resposta: — São essas que nascem da guarda do mesmo nome e descarregadas pela esquerda, com o alcance do pé direito, (ou por dentro).

Pregunta: — Diga-me, que são pancadas de retaguarda por fora?

Resposta: — São retaguardas com ameaça pela direita do adversário e descarregadas pela esquerda.

Pregunta: — Que são pancadas laterais?

Resposta: — São essas em que nós procuramos alvejar o adversário fora do respectivo diâmetro.

Pregunta: — Que são pancadas de frente?

Resposta: — São essas em que nós procuramos alvejar o adversário em linha recta.

Pregunta: — Que são viragens de pau?

Resposta: — Diz-se quando pretendemos mudar de ponta e o conseguimos.

Pregunta: — Como faz essa mudança?

Resposta: — Procuro afastar-me do adversário com uma guarda saída pela esquerda e continuar o jôgo com a outra ponta.

Pregunta: — Que são pancadas ameaçadas?

Resposta: — São pancadas curtas que não chegam a ser despedidas do lado em que vão primeiro, mas sim do lado contrário.

Pregunta: — Que vantagem encontra nas pancadas ameaçadas?

Resposta: — Têm a pretensão de enganar o adversário, descobrindo-o.

Pregunta: — Que são ameaças de pancadas?

Resposta: — São esboços de pancadas que não chegam a ter realidade.

Obs. — Os ameaços podem ser feitos de frente e de lado, não muito próximo do adversário, podem ser cortados com facilidade, e então teremos que os desfazer em guarda.

Passagens

Pregunta: — Diga-me, que são passagens?

Resposta: — Passagens são desvios que fazemos às pancadas, defendendo-nos sem as paradas e sem cortar.

Pregunta: — As passagens quanto à sua maneira prática de as executar como podem ser feitas?

Resposta: — Podem ser a coberto e a descoberto.

Pregunta: — Que são passagens a coberto?

Resposta: — São essas cuja defesa é feita por baixo da nossa vara que passará pela guarda da pancada que nos vem alvejar.

Pregunta: — Que são passagens a descoberto?

Resposta: — São essas em que nós nos defendemos fora do alcance da pancada que nos vem alvejar, com deslocaçqes para o lado direito ou esquerdo e de frente.

Pregunta: — Encontra alguma vantagem nas passagens?

Resposta: — É um excelente exercício para treinar os cortes.

Cortes

Pregunta: — Diga-me, que são cortes?

Resposta: — Corte é uma passagem com resposta a determinada pancada.

Pregunta: — Os cortes quanto ao número quais os que conhece?

Resposta: — Conheço o corte saído.

Corte avançado.

Corte entrado.

Corte meio saído meio entrado.

Corte em que se volta ao mesmo terreno.

Corte antecipado.

Corte recuado e cortes repetidos.

Pregunta: — Diga-me, de quantas maneiras podem ser executados os cortes?

Resposta: — Podem ser executados a coberto e a descoberto.

Pregunta: — Que são cortes a coberto?

Resposta: — Cortes a coberto são esses em que o jogador passa a coberto com a guarda à pancada que o vem alvejar.

Pregunta: — Que são cortes a descoberto?

Resposta: — São passagens em que o jogador se defende sem o auxílio da guarda à pancada que o vem alvejar, para assim dar a resposta à respectiva pancada.

Pregunta: — Classifique os cortes quanto à sua

maneira de execução. Por exemplo: que são cortes saídos?

Resposta: — Corte saído é uma resposta na posição direita ou esquerda, em que o pé da frente sai um passo à retaguarda.

Pregunta: — Diga-me, o que são cortes meio saídos meio entrados?

Resposta: — Meio saídos meio entrados são êsses em que o pé da frente se desloca 10 ou 20 cm. para a retaguarda do outro, para entrar êste com o corte.

Pregunta: — Diga-me, que são cortes em que se volta ao mesmo terreno?

Resposta: — São êsses em que o pé da frente sai um passo à retaguarda, para avançar novamente com o corte.

Obs. — Podem ser feitos em ambas as posições.

Pregunta: — Diga-me, que são cortes recuados?

Resposta: — Cortes recuados diz-se quando cortamos uma pancada, na posição em que somos alvejados, com um pulo à retaguarda ou simples recuo.

Pregunta: — Que é o corte, ou cortes, entrados?

Resposta: — Corte entrado diz-se quando o pé da frente sai para junto do outro para voltar à mesma posição a cortar.

Pregunta: — Como podem ser feitos os cortes entrados?

Resposta — Podem ser feitos de frente e em lateral.

Pregunta: — Quando são de frente?

Resposta: — São de frente quando são feitos em linha recta.

Pregunta: — E laterais?

Resposta: — Laterais quando são feitos de lado.

Obs. — O pé da frente em qualquer das posições recua para o lado do outro e entra com a resposta.

Pregunta: — Em que posições podem ser executados os cortes?

Resposta: — Podem ser executados na posição esquerda, e na direita.

Pregunta: — Que são cortes na posição esquerda?

Resposta: — Cortes na posição esquerda dizem-se quando o pé direito recua ou sai e entra ou avança a cartar à mesma posição.

Pregunta: — Que são cortes na posição direita?

Resposta: — Dizem-se cortes na posição direita quando o pé esquerdo recua ou sai e entra ou avança a cortar à mesma posição.

Pregunta: — Que é um corte repetido?

Resposta: — Corte repetido é um segundo corte à mesma pancada pelo jogador que faz o corte.

Pregunta: — Que são cortes avançados?

Resposta: — Avançado é um corte que sendo pela direita avança primeiro o pé esquerdo depois o direito, a cortar, saindo do sítio em que foi alvejado.

Pregunta: — Diga-me, que são cortes antecipados?

Resposta: — Antecipados são êsses em que o

adversário é cortado logo que faz nascer a sua pancada, sendo forçado a desfazer esta em guarda.

Recortes

Pregunta: — Que são recortes?

Resposta: — Recorte é um segundo corte, em resposta ao primeiro.

Séries de Pancadas

1.ª SÉRIE

Retaguarda saída pela direita, volteando o pau em sarilho de cima; fica-se em guarda de espera esquerda de pau para trás, junta-se o pé esquerdo ao direito ao mesmo tempo que se despede uma pancada arrepiada por dentro, mas curta, entra agora o direito com a segunda pancada, rasteira por dentro, com o máximo comprimento, recua-se depois o pé direito para junto do esquerdo; a um suposto corte, e entra o esquerdo a fundo, com uma pancada enviésada por dentro, alta; ficando com o pé esquerdo à frente, pode ao adversário lembrar meter uma estocada, então recua o direito, varrendo a estocada para dentro e respondendo com outra.

2.ª SÉRIE

Sarilho de cima, redondo, por dentro; avança o pé esquerdo a acompanhar o sarilho para o lado

direito, seguido do direito, que fica em guarda lateral pela direita, seguindo-se um ameaço por fora, entrando o pé direito, e avançar imediatamente o esquerdo com uma pancada enviezada por dentro apontada às mãos.

3.ª SÉRIE

Retaguarda, saída pela direita, com sarilho de cima; ficando em guarda de espera esquerda de pau para trás; avança desta posição com uma estocada ameaçada, rompendo a ponta de baixo, com um pequeno pulo sôbre o pé direito, êste ameaço pode ser cortado, faz então uma grande recolhida, recuando o pé esquerdo para junto do direito, entrando êste com um recorte por fora em rebate.

4.ª SÉRIE

Guarda direita alta à ponta do pau, segunda; crescer com pancada rasteira por dentro; recolher de seguida o pé esquerdo, para junto do direito, entrando êste a fundo com um rebate; e recuar de seguida, fazendo o pé esquerdo um passo à esquerda, para entrar o direito com uma terceira pancada arripiada por dentro.

5.ª SÉRIE

Guarda esquerda a um braço, de frente, avança

o pé esquerdo à frente do direito, com ameaço arripiado por dentro, para entrar o pé direito com pancada enviésada por fora, seguindo-se uma passagem lateral direita a um suposto corte, após o qual, junta o pé esquerdo ao direito, para formar sôbre êste um pulo com pancada enviésada por fora.

6.ª SÉRIE

Sarilho redondo por cima a coberto, para o lado direito às duas mãos, avançando o pé direito, depois o esquerdo, para ficar em posição de retaguarda entrada; a qual é feita rasteira por dentro; recolhe-se o pé direito para junto do esquerdo, para entrar êste com uma pancada enviésada por dentro, à cara do adversário, podendo despedir uma terceira pancada redonda por fora acrescentando o passo.

7.ª SÉRIE

Retaguarda saída pela direita, sem sarilho, — isto é — saindo com a vara em perpendicular, para ficar em guarda de espera esquerda de pau para trás; avançando um passo com sarilho de cima redondo, como quem varre uma pancada, para o lado direito, e fica em guarda direita, acrescenta o passo, o pé esquerdo com um ameaço por dentro às mãos ambas, recolhendo a vara e o pé esquerdo, entra o direito com pancada redonda por fora.

8.ª SÉRIE

Guarda direita alta à ponta do pau, suponhamos se é, alvejado com pancada redonda ou enviezada por fora, respondemos com corte lateral esquerdo a descoberto, rasteiro com entrada do pé direito; êste recua para junto do esquerdo, a qual entra com um segundo corte enviezado à cara; suponhamos que o adversário cobriu o nosso corte, e respondeu com pancada por dentro; então o alvejado responde com um 3.º corte entrado na posição directa.

9.ª SÉRIE

Guarda direita alta à ponta do pau — suponhamos que se é alvejado com pancada por fora redonda ou enviezada; salta-se sôbre o lado esquerdo a coberto, com corte arrepiado por dentro, entrando o pé direito; suponhamos que o adversário ataca com qualquer pancada alta por dentro; então saímos à guarda direita e avançamos de seguida com pancada arrepiada por fora.

10.ª SÉRIE

Nasce da guarda direita alta à ponta do pau; recua-se o pé esquerdo para junto do direito, entra êste com pancada rasteira, por dentro, sem interrupção sai um passo à retaguarda com a vara; fi-

cando em guarda de espera direita a um braço, de pau para trás; despede-se desta posição uma pancada avançada por fora, redonda ou arripiada; recua-se o pé direito para junto do esquerdo; faz-se a guarda esquerda de mãos sobrepostas; terminando com pancada redonda por fora na posição esquerda.

11.ª SÉRIE

Estocada encurtada, na posição direita, seguida de rebate por fora, entrado, desloca-se o pé esquerdo à direita com guarda oblíqua as duas mãos; avança o direito despedindo uma pancada ás duas mãos por fora, redonda.

JOGO DE CRUZ

São 4 homens, e mais um no meio, êste, faz pancadas cruzadas e varrimentos, afim de afastar os seus atacantes. É fácil vêr que o que está no meio tem que desenvolver uma grande rapidez; e diga-se, que não é coisa fácil; um jogador defender-se de 4; quando às vezes um chega para outro.

JOGO DUM PARA DOIS

Neste segundo caso já posso afirmar que um jogador se defende de dois jogadores e muito bem; pondo-os msmo em perigo dum toque sério.

Pregunta: — Como faz o jogo dum para dois?

Resposta: — Coloco-me em guarda direita alta à ponta do pau, em frente dum jogador; tendo o outro na minha retaguarda — encontro-me então entre ambos — junto as mãos, faço um varrimento do lado direito para o esquerdo, em sarilho redondo por cima, deslocando o pé esquerdo, numa saída pela esquerda em linha recta, ficando em guarda esquerda de pau para trás às duas mãos. Claro que êste primeiro varrimento, pretende afastar o adversário que está na retaguarda.

Suponhamos que somos atacados pela frente, a primeira pancada que o nosso adversário nos despede é varrida da esquerda para a direita; pois êste varrimento corresponde à nossa defesa; mas é seguida duma pancada por dentro às duas mãos, avançando o pé esquerdo, pretendemos agora atingir o nosso adversário que primeiro nos atacou; ficamos novamente em guarda de espera, pau para trás mas com as costas viradas para o lado contrário; compreende-se que logo que fizemos a primeira defesa e o primeiro ataque o nosso segundo adversário viu-nos voltar as costas, veio sôbre nós e então quando a sua pancada vem no ar já o nosso segundo varrimento vai ao seu encontro e bem assim o nosso segundo ataque. Evidentemente que a defesa e o ataque para o segundo é como foi para o primeiro; o pé direito encontra-se sempre mais ou menos no mesmo sítio, mas o esquerdo é o que se desloca sempre em guardas avançadas;

trabalhando na circunferência; como se vê é fácil de executar mas requere uma rapidez dupla, visto que jogamos contra dois.

Pregunta: — Tem ouvido falar em jogo de feira?
Resposta: — Tenho ouvido falar e já o tenho visto fazer a alguns mestres.
Pregunta: — Dê-me uma ideia do que viu.
Resposta: — Um homem, dois ou mais jogam contra a multidão; entre a qual pode haver alguns jogadores, de costas uns para os outros e sempre com varrimentos e pancadas enviezadas; ou sejam sarilhos de cima feitos às duas mãos.
Obs. — Há quem faça o jogo de feira com sarilhos e pancadas arripiadas o que aliás acho mais eficaz que no primeiro caso. Quando se trata dum só homem para muitos êste salta sempre na circunferência pretendendo sair dela com as tais pancadas de alto-abaixo ou arripiadas.

Pregunta: — Diga-me o que é jogo livre?
Resposta: — É êsse que o jogador executa consoante a sua vontade, saber e inteligência.

Jogo livre

PANCADA REDONDA POR FORA

Guarda lateral esquerda, das mãos s/postas.

Guarda lateral esquerda, a um braço (branda).

Guarda direita, saída pela esquerda com sacudimento para o lado direito, (recuada ou fixa).

Guarda direita pau para trás, mãos juntas, saída pela esquerda, com varimento.

Guarda de mãos sobre-postas saída pela esquerda.

Guarda a um braço, saída pela esquerda (branda).

Corte lateral esquerdo a coberto.

Corte lateral esquerdo a descoberto.

PANCADA ENVIESADA POR FORA

Guarda oblíqua, saída pela esquerda.

Guarda de mãos sobrepostas, (rígida) saída ou lateral esquerda.

Guarda a um braço, esquerda, branda (saída ou lateral).

Cortes a coberto e a descoberto, laterais esquerdos, como na pancada redonda, os quais podem ser enviesados, arrepiados, redondos, em rebate por dentro ou rasteiras por dentro.

PANCADA POR FORA RASTEIRA

Corte saído pela esquerda, com resposta por dentro, ou por fora.

Corte entrado na posição direita ou esquerda com resposta por dentro ou por fora.

Obs. — Estas respostas podem ser arrepiadas, enviezadas, rebates por fora ou por dentro, ou estocada.

Guarda avançada pela direita levando como resposta uma estocada.

PANCADA ARREPIADA POR FORA

Guarda alta, saída pela esquerda rígida.

Rebate por dentro, enviezado, saído.

Guarda aprumada, avançada pela direita, muito rígida com sacudimento.

Corte lateral esquerdo a descoberto.

Obs. — Para as pancadas por dentro temos mais

ou menos as mesmas guardas e cortes, mas com posições diferentes (guardas oblíquas), (guardas laterais, guardas saídas) cortes em vez de esquerdos são direitos, etc.

Para uma simples pancada por fora temos tôdas estas respostas como vemos a cada pancada por fora ou por dentro, pode corresponder bastantes defesas, segundo a prática de cada um, os conhecimentos, e a oportunidade para tal.

QUALIDADES QUE SUPONHO NECESSÁRIAS A UM JOGADOR

1.º — Deve ser desconfiado.

2.º — Não deve ser nervoso.

3.º — Deve ser cuidadoso com o seu adversário.

4.º — Prudente com os ataques.

5.º — Quando jogar com adversários mais fracos não despedir pancadas de alcance.

6.º — Fazer jôgo que o nosso adversário possa compreender.

7.º — Deve ser paciente, especialmente quando tiver discípulos.

8.º — Deve usar guardas bem espaçadas.

9.º — Deve gostar de jogar forte, quando tiver adversário para tal.

10.º — Deve ser rápido e decidido no ataque e na defesa.

11.º — Deve evitar os toques ao seu adversário.

12.º — Deve jogar com todos os jogadores que lhe seja possível; conhecidos e desconhecidos.

13.º — Não deve recear encontros com outros jogadores.

14.º — Deve gostar de ouvir comentários sôbre jôgo de pau.

15.º — Deve procurar tirar maus hábitos a seus discípulos.

16.º — Deve ter imenso prazer em ter bons discípulos, ensinando-lhe tudo que sabe.

17.º — Deve habituar os seus discípulos a jogarem uns com os outros, mas sem pretensões.

18.º — Deve aplicar o jôgo teórico com o respectivo método.

FIM